

RELATÓRIO DE DISCIPLINA DE MERCADO DEZEMBRO DE 2017

NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o Aviso nº 16/GBM/2017 de 31 de Dezembro de 2013, o Banco Letshego, divulga a informação sobre a gestão dos riscos assumidos e a sua adequação de capital numa óptica predominantemente prudencial. Esta informação foi produzida no âmbito do enquadramento regulamentar do Basileia II.

A informação divulgada reporta é referente à 31 de Dezembro de 2017. As informações não mencionadas neste documento não têm aplicação por inexistência de situações a reportar ou porque a informação não foi considerada relevante em termos de materialidade.

Declaração de Responsabilidade

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras do Banco Letshego, SA que compreendem o Balanço a 31 de Dezembro de 2017, a demonstração do resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do período findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Os administradores são igualmente responsáveis pela implementação do sistema de gestão de risco apropriado que permita a preparação e apresentação dos relatórios regulamentares do Banco de Moçambique livres de distorções materiais, quer por fraude ou erros e por manter registos adequados.

O Conselho de Administração assegura que foram desenvolvidos todos os procedimentos considerados necessários para a mitigação do risco do banco e que, tanto quanto é do seu conhecimento, toda a informação divulgada é verdadeira e fidedigna.

Da mesma forma, o Conselho de Administração assegura a qualidade de toda a informação divulgada, incluindo a referente ou com origem em entidades englobadas na qual a instituição se insere.

O Conselho de Administração compromete-se a divulgar tempestivamente quaisquer alterações significativas que ocorram no decorrer do exercício subsequente àquele a que o documento "Disciplina de Mercado" se refere.



Jane Grob
(Administradora)

David Seie
(Administrador)

Âmbito de Aplicação

Sob a designação de BANCO LETSHEGO,SA, com sede na Av. Fernão Magalhães, nº 3137, R/C, constituída em 11 de Fevereiro de 2011, nos termos do Código Comercial aprovado pelo Decreto-Lei nº 02/2005 de 27 de Dezembro de 2005, Capítulo VI e pela Lei das Instituições Financeiras 15/99 de 1 de Novembro, alterada pela Lei 09/2004 de 21 de Julho de 2004, e especificamente pelo regulamento das Instituições de microfinanças ao abrigo do Decreto 57/2004 de 10 de Dezembro de 2004. A entidade foi licenciada para Banco Comercial em Setembro de 2016.

O Banco Letshego esta representada em todo País distribuída por uma rede de 13 balcões localizados em todas capitais provinciais.

O Sistema de Gestão de Riscos do Banco Letshego, esta integrada no Sistema de Controlo Interno, que conta com um Auditor Interno e a equipe de Gestão de "Riscos e Compliance", que tem como referência as políticas e procedimentos do Grupo. Actualmente, para a gestão do risco, o Banco Letshego conta com 4 colaboradores, responsáveis pelas tarefas de identificação, avaliação, acompanhamento e controlo dos riscos, como é recomendado pelo Conselho de Administração nestas matérias.

O programa de gestão de risco do Banco Letshego, de forma estratégica, cobre os seus riscos chave, em conformidade com as normas regulatórias e boas práticas da indústria e em apoio à estratégia do negócio. Onde igualmente, a função de gestão de Risco subscreverá aos mais elevados padrões de governação corporativa e aspira em cumprir na totalidade todas as leis, regras e regulamentos aplicáveis que governam as actividades de negócio da instituição.

Estrutura do Capital

O capital do Banco Letshego, SA é detido em 98.36% por não nacionais, sendo que um total de 97.94% pertencem ao acionista maioritário Letshego Holdings Limited. Desde a sua criação em Fevereiro de 2011 e para acompanhar o rápido crescimento que o Banco registou, os acionistas do BANCO LETSHEGO realizaram 5 aumentos no capital social até Dezembro 2013.

Durante o exercício económico de 2017 não houve aumento no capital social do BANCO LETSHEGO contudo a luz do Aviso 7/GBM/2017 ira efectua-lo ate ao montante de 570 milhões (quinhentos e setenta milhões de meticaís)

Acções ordinárias

7 132 334 (2014: 7 132 334) acções ordinárias autorizadas e emitida de 30 MZN cada. Não tem acções não emitidas.

Accionistas	31-12-2017 MZN	31-12-2016 MZN
Letshego Holding Limited (97.94% - 6.985.408 acções)	209,562,240	209,562,240
Shawn Bruwer (0.42% - 29.956 acções)	898,680	898,680
Timbila Design, Lda. (0.92% - 65.617 acções)	1,968,510	1,968,510
General Tobias Joaquim Dai (0.50% - 35.662 acções)	1,069,860	1,069,860
Joaquim Mataruca (0.22% - 15.691 acções)	470,730	470,730
	213,970,020	213,970,020

Adequação do Capital

Os objectivos do Banco relativamente à gestão do capital, num conceito mais amplo do 'capital próprio' na demonstração da situação financeira, são:

- Cumprir com os requisitos de capital exigido pelo Banco de Moçambique;
- Salvar a capacidade do Banco, em termos de continuidade das suas operações, para que possa continuar a gerar resultados para os seus Accionistas e benefícios para as restantes partes interessadas;
- Manter uma estrutura de capital forte que possa servir de suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

O rácio de adequação de capital e uso de capital regulamentar são monitorizados mensalmente pela gestão do Banco, utilizando técnicas com base em orientações estabelecidas pelo Banco de Moçambique para efeitos de supervisão. A informação requerida é partilhada com o Banco de Moçambique numa base mensal.

O Banco é obrigado a manter um rácio de capital mínimo igual a 9% dos seus fundos próprios, definido como prémio de emissão, lucros acumulados aprovados e reservas legais, diferença entre as provisões calculadas segundo as NIRF e calculadas para efeitos regulatórios e resultados acumulados do período em apresentação.

O Banco de Moçambique exige que o Banco mantenha um rácio de capital regulatório total dos activos ponderados pelo risco igual ou superior ao mínimo exigido de 9%, aplicando-se regras de Basileia II.

Os activos ponderados pelo risco são mensurados por meio de uma hierarquia de riscos ponderados do Banco e classificados de acordo com a natureza dos activos e reflectindo a estimativa do risco do crédito associado a cada activo e contraparte.

A tabela seguinte resume o cálculo do capital regulamentar do Banco para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 nos termos dos requisitos do Banco de Moçambique.

	31-12-2017	31-12-2016
Fundos próprios de base (Tier 1)		
Capital social	213.970.020	213.970.020
Prémio de emissão	524.000	524.000
Reservas não distribuíveis	226.523.664	172.732.299
Resultados transitados	815.807.000	866.558.284
Menos: activos intangíveis	(6.549.083)	(7.355.106)
Menos: Insuficiência de provisões para imparidade	(292.739.276)	(217.940.213)
Total fundos próprios de base (Tier 1)	957.536.325	1.028.489.284
Empréstimo subordinado	-	257.122.321
Imparidade genérica para risco de crédito	646.807	506.092
Parte liberada de acções preferenciais remíveis	478.767.964	257.122.321
Total capital regulamentar	1.436.951.096	1.543.240.018
Activos ponderados por risco	5.294.275.488	4.214.811.794
CORE TIER 1 CAPITAL	23.74%	29,75%
TIER 1 CAPITAL	18.09%	24,40%
Rácio de solvabilidade	27.14%	36,61%

O gráfico abaixo resume a situação de capital do banco em 31 de Dezembro de 2017:



Chave: ARC - Capital de Risco Atribuído AFR- Recursos Financeiros Disponíveis DFR- Implantação de Recursos Financeiros
 *ARC= Assigned Risk Capital.AFR = Available Financial Resource:DFR= Deployment of Financial Resources"

Dado o requisito de adequação de capital de 9%, os recursos financeiros disponíveis para o Banco Letshego são constituídos por capital de Tier 1 de 957 milhões de MT e capital de Tier 2 de 478 milhões de MT. Considerando um "buffer" de capital de 5% mantido pelo banco, o banco atribuiu capital de risco de 29% ao risco de crédito, 0,1% ao risco de mercado e 2,3%

ao risco operacional com margem de lucro de 63.5%.

O banco obteve um lucro após impostos de 246 milhões de Meticaís (2016: 338 milhões de Meticaís). Em 31 de dezembro de 2017, o total de activos totalizava 6.501 milhões de MT (2016: MZN 5.463 milhões), impulsionado principalmente pelo crescimento da carteira de clientes, que representa mais de 93% do total de activos. A dívida total (do grupo e bancos nacionais) ascendeu a 4.494 milhões de MT (2016: 3.664 milhões de MT), representando, em média, 69% do total dos activos.

Os fundos próprios de base ascenderam a 1.436 milhões de MT (2016: 1.592 milhões de MT), representando cerca de 22% dos activos totais e 31% das dívidas da instituição, posição que aumentou o rácio de solvabilidade para 27% em 31 de Dezembro de 2017.

A estratégia de negócios do Banco Letshego para os próximos 5 anos é abraçar a inclusão financeira, proporcionando acesso a serviços financeiros para todos, a qualquer hora e em qualquer lugar. A Comissão Executiva, através do seu Comité de Gestão, realizou reuniões estratégicas para a discussão e actualização da Estratégia Letshego até 2021.

Durante o ano, o banco não converteu nenhuma dívida em acções preferenciais, fazendo com que o saldo, se mantenha em 2.470 milhões de MT em 31 de Dezembro de 2017.

A análise detalhada da política de planeamento de capital e dividendos do banco é descrita nas secções abaixo.

Os testes de esforço de sensibilidade realizados em 31 de Dezembro de 2017 mostram que o banco é mais susceptível a uma deterioração nos sectores económicos. O choque sobre o capital devido à deterioração da economia foi de 10.01%, deixando o Rácio de Solvabilidade em 17.6%. Usando a Análise de Cenários, o efeito combinado no Rácio de Solvabilidade é de 10.10% deixando o Rácio de Solvabilidade em 17.47%, muito acima do limiar regulatório de 9%.

Com vista ao futuro, não se prevê que serão necessários capitais adicionais para suportar o crescimento previsto dos depósitos e empréstimos dos clientes durante o próximo ano, dado o excedente de capital detido pelo banco, no entanto dado o aumento de capital anunciado há uma necessidade de adequar o plano desses aumentos segundo normativos do regulador, neste sentido perspectiva-se a conversão das acções preferenciais em ordinárias, de modo a estar em conformidade de 570 milhões até Abril de 2018.

O conselho de Administração do Banco continuará a monitorar a posição do rácio de solvabilidade, acompanhando de perto o nível de depósitos de clientes e o crescimento real dos empréstimos contra o plano de negócios. Se o rácio de solvabilidade cair abaixo do limite interno de 14%, mas permanecer acima do limite regulatório de 9%, uma revisão formal da posição de capital do banco seria realizada pelo Conselho de Administração.

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira para o Banco se um cliente ou contraparte num instrumento financeiro falhar no cumprimento das suas obrigações contratuais e resulta principalmente do crédito a clientes do Banco. Para efeitos de relatórios de gestão de risco, a entidade considera e consolida todos os elementos da exposição de risco de crédito (risco de incumprimento pelos devedores, risco do sector e país).

A provisão de empréstimos não garantidos aos indivíduos formalmente empregados é o principal aspecto do negócio da entidade. Contudo, a exposição ao risco de crédito e a gestão deste risco é a questão fundamental para o Conselho de Administração.

O modelo que a entidade usa para mitigar este risco são os acordos com os respetivos empregadores do Banco Letshego S.A, para permitir que o empregador deduza o pagamento mensal do empréstimo directamente do salário do funcionário. Este modelo de "código de dedução de salário" é usado exclusivamente pelo Banco.

Gestão de risco de crédito

Como referido acima, a actividade principal da entidade é a concessão de empréstimos sem garantia para pessoas formalmente empregadas. O Conselho de Administração delegou a responsabilidade pela supervisão do risco de crédito ao Director Executivo e departamento de crédito. No entanto, isso deve ser visto à luz da estrutura geral de uso exclusivo dos "códigos de dedução de salário", como o mecanismo de reembolso do empréstimo.

O conselho de administração é responsável por fornecer orientação estratégica global para o banco através de aprovação e revisão da estratégia de risco de crédito e políticas de risco de crédito.

O conselho vai garantir que a estratégia e políticas de risco de crédito sejam revistas, aprovadas e comunicadas de forma eficaz em todo o banco.

O Conselho também irá garantir que a administração sénior seja totalmente capaz de gerir as actividades de crédito realizadas pelo banco e que tais actividades sejam realizadas dentro da estratégia de risco e políticas aprovadas pelo conselho.

Além disso, o Conselho irá garantir que a administração forneça relatórios periódicos sobre empréstimos internos, provisionamento e depreciações em perdas de liquidação de crédito e os resultados da auditoria sobre os processos de concessão e monitoria de crédito.

Por outro lado, a administração sénior irá implementar a estratégia e políticas aprovadas pelo conselho de administração de crédito e desenvolver procedimentos para a gestão eficaz do risco de crédito.

A administração sénior irá assegurar que as actividades de concessão de crédito estejam em conformidade com os procedimentos estabelecidos, políticas e procedimentos escritos sejam desenvolvidos, implementados e responsabilidades das várias funções sejam claramente definidas.

O Banco assegura que esses procedimentos são realizados como parte do processo de pedido de empréstimo e desembolso seguindo-se a monitorização do desempenho da carteira de crédito pelo departamento de crédito com a assistência da Letshego Holdings



Limited. O departamento de crédito, reportando ao Director Executivo e apoiado pela Letshego Holdings Limited, é responsável pela gestão de risco de crédito do Banco.

A Letshego detém um contrato de seguro de crédito global para a cobertura de qualquer risco potencial de crédito da carteira de crédito. Uma taxa pré-determinada, aplicada a todos os empréstimos, é cobrada em cada parcela recebida de clientes e, por sua vez, pagas à seguradora Sanlam que faz a gestão dos fundos. A seguradora reembolsa a Letshego pela falta de pagamento das dívidas dos clientes do Banco Letshego em resultado da impossibilidade de honrar os termos do respectivo contrato de empréstimo. Os seguintes riscos estão cobertos ao abrigo deste seguro: morte, invalidez, dívidas, fraude, devedor, empregador. A seguradora recebe mensalmente o prémio total retido e administra o fundo do qual se deduz as taxas de administração e de licença bem como os custos fiscais.

Processo de pedido de empréstimo

O empregador participante não garante empréstimos avançados para os funcionários e só é obrigado a reter as prestações mensais a pagar do salário do empregado antes do salário ser pago na conta bancária do empregado.

As deduções são subsequentemente pagas ao Banco Letshego, directamente e numa base mensal, pelo empregador participante. Os recursos do empréstimo são electronicamente transferidos para a conta bancária do empregado para eliminar o risco de levar dinheiro em mão.

Os empréstimos são concedidos apenas aos empregados que são capazes de apresentar o extracto bancário dos últimos dois meses de salário e que tenham uma conta bancária activa. Este é um pré-requisito uma vez que os empréstimos não são pagos em numerário.

Os principais critérios considerados pelo Banco são a capacidade do candidato de cumprir com os seus compromissos financeiros e de permanecer com fundos suficientes para financiar as necessidades domésticas face ao empréstimo. A entidade aplica esses critérios para todos os clientes e esta é complementar às exigências da legislação laboral.

Os clientes são os funcionários dos empregadores participantes. Sempre que um empregador, não é um empregador participante, o Banco Letshego envolve-se com esse empregador e obtém uma autorização de dedução para permitir a dedução da parcela do salário mensal dos funcionários.

Todos os empréstimos são reembolsáveis em parcelas iguais e mensais que são recolhidas através da autorização da dedução de um salário (Código de dedução salário) concedido pelo empregador participante, ou seja, a retenção na fonte.

Monitorização de cobranças mensais

Caso um cliente não tenha fundos suficientes do seu salário líquido para satisfazer a prestação mensal do empréstimo, as razões para tal são imediatamente estabelecidas. Se o cliente não é mais funcionário do empregador, os esforços de recuperação são iniciados.

Caso o cliente tenha mudado de emprego, para um empregador com o qual a Entidade não possui um "código de dedução", os mandatos de débito directo pré-autorizados são utilizados para recuperar pagamentos de empréstimos da conta bancária do cliente.

Se um cliente auffer um salário reduzido, por exemplo quando se trata de licença estudo ou licença de maternidade, as amortizações de empréstimos são reprogramadas para recomeçar reembolsos totais até que o cliente retorne ao salário integral.

Acompanhamento de empréstimos vencidos

Para os empréstimos que foram vencidos, o departamento de crédito segue procedimentos estabelecidos para recuperar reembolsos. Trata-se, em certos casos, da nomeação de agentes legais para garantir julgamentos de dívida.

Aprovação de novos empregadores

Todos os novos empregadores estão sujeitos a alguns critérios de avaliação definidos antes dos acordos do código de dedução. A aprovação é feita por um subcomité do Banco Letshego.

Transações não monetárias

Os desembolsos dos empréstimos são realizados electronicamente e os fundos são depositados directamente nas contas bancárias dos clientes. Isto reduz o risco de fraudes e reduz a complexidade do processo. Devido a esta metodologia apenas os clientes com contas bancárias podem ser aceites.

As auditorias regulares de unidades de negócio e processos de crédito são realizadas pelo Departamento de Gestão de Risco e Conformidade da Letshego Holdings Limited para garantir a conformidade com processos e procedimentos internos bem como os requisitos regulamentares aplicáveis.

Exposição máxima ao risco de crédito por classe de activo financeiro

Para activos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição ao risco de crédito é igual ao seu valor contabilístico. A tabela seguinte representa a exposição máxima em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 ao risco de crédito do balanço antes de se considerar qualquer garantia recebida ou outros factores de redução de risco de crédito assim como de reconhecimento de imparidade.

	2017 MZN	2016 MZN
Exposição ao risco de crédito		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	46.019.120	24.982.343
Disponibilidades em outros bancos	201.018.402	283.167.297
Activos financeiros disponíveis para venda	6.327.465	2.682.200
Crédito a clientes	6.069.190.299	4.918.520.452
Outros activos	7.752.137	172.892.080
Total dos activos sujeitos a risco de crédito	6.400.077.423	5.402.244.372
Activos não sujeitos ao risco de crédito	101.903.771	60.548.953

Distribuição Geográfica das exposições, desdobradas pelas principais classes de exposição de crédito

Distribuição	Riscos Gerais	Classe I	Classe II	Classe III
Maputo	1.813.043.95	47.392.39	63.979.74	31.914.81
Gaza	182.034.22	2.359.07	5.537.02	1.853.82
Inhambane	330.633.29	5.536.54	7.006.16	4.249.91
Sofala	401.479.62	5.209.48	10.647.88	4.435.51
Manica	428.983.71	6.518.12	3.810.61	2.909.46
Tete	445.010.42	8.193.36	6.491.65	2.921.29
Zambezia	514.555.34	6.314.00	8.194.62	3.413.78
Nampula	668.736.72	10.537.92	9.131.00	7.886.05
Cabo Delgado	472.879.95	6.594.25	6.181.25	4.815.28
Niassa	470.912.65	8.022.20	10.019.67	5.547.22
Total	5.728.269.85	106.677.35	130.999.60	69.947.14

Distribuição	Classe IV	Classe V	Total
Maputo	31.880.04	70.115.41	2.058.326.35
Gaza	3.002.43	3.443.18	198.229.75
Inhambane	4.308.37	6.604.26	358.338.54
Sofala	6.102.96	8.994.24	436.869.69
Manica	2.874.94	5.032.18	450.129.02
Tete	3.050.11	6.045.67	471.712.50
Zambezia	2.974.68	7.954.15	543.406.57
Nampula	5.802.73	16.885.07	718.979.49
Cabo Delgado	2.952.62	6.137.61	499.560.95
Niassa	4.779.81	10.140.09	509.421.65
Total	67.728.71	141.351.86	6.244.974.51

Para efeitos de reporte da qualidade de crédito da carteira, os activos financeiros foram analisados conforme se segue:

Em 31 de Dezembro de 2017	Nem vencido nem em imparidade	Vencido mas sem imparidade (90 a 180 dias) MZN	Vencido e com imparidade (mais de 180 dias) MZN	(Menos) Imparidade MZN	Valor contabilístico MZN
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	46.125.99	-	-	-	46.019.120
Disponibilidades em outros bancos	201.018.40	-	-	-	201.018.40
Activos financeiros disponíveis para venda	6.327.465	-	-	-	6.327.465
Crédito a clientes	5.635.863.932	235.186.596	279.419.321	(81.279.55)	6.069.190.299
Outros activos	77.522.137	-	-	-	77.522.137
Total dos activos sujeitos a risco de crédito	5.966.751.056	235.186.596	279.419.321	(81.279.55)	6.400.077.423

Em 31 de Dezembro de 2016	Nem vencido nem em imparidade	Vencido mas sem imparidade (90 a 180 dias) MZN	Vencido e com imparidade (mais de 180 dias) MZN	(Menos) Imparidade MZN	Valor contabilístico MZN
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	24.982.343	-	-	-	24.982.343
Disponibilidades em outros bancos	283.167.297	-	-	-	283.167.297
Activos financeiros disponíveis para venda	2.682.200	-	-	-	2.682.200
Crédito a clientes	3.822.692.098	534.513.921	598.579.168	(37.264.735)	4.918.520.452
Outros activos	172.892.080	-	-	-	172.892.080
Total dos activos sujeitos a risco de crédito	4.306.416.018	534.513.921	598.579.168	(37.264.735)	5.402.244.372

Activos financeiros vencidos mas sem imparidade

Os empréstimos vencidos mas sem imparidade são aqueles em que os reembolsos contratuais se encontram vencidos na data de balanço mas relativamente aos quais o Banco acredita que a imparidade não é apropriada no caso específico, por exemplo, os casos considerados como mora técnica, quando verifica-se que o cliente já começou a pagar as prestações embora tenha prestações atrasadas.

Crédito a clientes	2017 MZN	2016 MZN
Vencido até 30 dias	100.388.276	-
Vencido entre 30 a 60 dias	91.209.745	-
Vencido há mais de 60 dias	43.588.575	-
Vencido há mais de 90 dias	534.513.921	-
Total vencido mas sem imparidade	235.186.596	534.513.921

Imparidade de empréstimos

A imparidade de empréstimos e títulos é relativa a empréstimos e adiantamentos em que o Banco determina que é provável que não serão cobrados todos os juros devidos de acordo com os termos contratuais do empréstimo.

Empréstimos com termos renegociados

Aplica-se quando o empregador não procede a uma dedução do empréstimo por falha não imputável ao cliente. Nestes casos, os empréstimos são reestruturados para repositonar o empréstimo e não penalizar o cliente. O número e o valor destes empréstimos foi nulo durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, tal como já tinha sido em 2016.

Provisões para imparidade

O Banco estabelece uma provisão para perdas por imparidade para os activos registados ao custo amortizado na sua carteira de crédito. As principais componentes desta provisão são componentes de perdas específicas, relacionadas com exposições individualmente significativas e uma provisão colectiva para perdas gerais dos empréstimos. Esta provisão é estabelecida para grupos de activos homogéneos, referentes às perdas incorridas mas não identificadas em empréstimos considerados individualmente insignificantes, assim como exposições individualmente significativas que foram sujeitas a avaliações individuais de imparidade mas que não apresentam imparidade individual.

Política de abate de créditos

A entidade abate o saldo do crédito, e quaisquer custos de perda por imparidade, quando o Departamento de Crédito determina que o empréstimo é incobrável. Esta determinação é feita após terem sido levadas em conta informações, tais como: morte, invalidez, despedimento, ou a ocorrência de mudanças significativas na situação financeira do cliente a ponto deste já não poder pagar a obrigação.

Todo crédito abatido é recuperado na íntegra no âmbito do contrato de seguro celebrado com a Sanlam, que tem um prazo de até sete dias para proceder ao pagamento do sinistro (capital em dívida do credito abatido), após a participação à seguradora.

O crédito a clientes com imparidade específica apresenta-se conforme segue:

Crédito a clientes vencido e com imparidade	2017 MZN	2016 MZN
Valor bruto	279.419.321	598.579.168
Imparidade específica	(57.102.515)	(16.483.203)
Valor de balanço	222.316.806	582.095.965

31 de Dezembro 2017	Até 1 mês MZN	De 1 a 3 meses MZN	De 3 a 12 meses MZN	De 1 a 5 anos MZN	Mais de 5 anos MZN	Total MZN
Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	65.027.970	8.092.275	5.538	-	-	-
Empréstimos de bancos	-	-	666.021.229	901.356.165	-	-
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	72.122.456	-	-
Outros passivos	29.036.646	8.401.317	94.694.300	-	-	-
Acções preferenciais	-	-	-	-	2.526.141.432	2.526.141.432
Dívida subordinada	-	-	-	327.697.139	-	-
Total passivos financeiros	94.064.616	16.493.592	760.721.067	1.301.175.760	2.526.141.432	2.526.141.432
Activos para gestão do risco de liquidez	281.633.108	18.690.491	161.898.359	3.729.214.020	1.149.370.716	1.149.370.716

31 de Dezembro 2017	Até 1 mês MZN	De 1 a 3 meses MZN	De 3 a 12 meses MZN	De 1 a 5 anos MZN	Mais de 5 anos MZN	Total MZN
Passivos financeiros						
Depósitos de clientes	32.868.867	329.247	5.157	-	-	33.203.271
Empréstimos de bancos	520.610.662	289.614.427	34.483.439	-	-	844.708.528
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	72.373.659	-	72.373.659
Outros passivos	60.684.084	20.114.825	64.951.865	-	-	145.750.774
Acções preferenciais	-	-	-	-	2.470.000.000	2.470.000.000
Dívida subordinada	-	-	-	277.319.998	-	277.319.998
Total passivos financeiros	614.163.613	310.058.499	99.435.304	349.693.657	2.470.000.000	3.810.152.959
Activos para gestão do risco de liquidez	342.745.226	18.690.491	161.898.359	3.729.214.020	1.145.725.451	5.398.273.547

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro e taxas de câmbio virem a afectar o justo valor ou fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros. O risco de mercado resulta de posições abertas de taxas de juro, moeda estrangeira, ambas expostas a movimentações de mercado gerais e específicas e a alterações no nível de volatilidade financeira. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo, otimizando o retorno sobre o risco.

O risco de Mercado existe onde a instituição detiver posições de comércio, banca ou investimento. Para o propósito da presente estratégia, foi identificado o Risco de Mercado para as seguintes categorias:

- Risco de mercado relacionado ao risco de taxa de juro na carteira de créditos (créditos a taxa fixa);
- Risco de mercado relacionado ao risco da taxa do juro dos empréstimos concedidos (novos créditos após o re-pricing em resultado das alterações verificadas na FPC).

Gestão do Risco de Mercado

A responsabilidade geral pela gestão de risco de mercado recai sobre a gestão da entidade e é assistida pelo Grupo de Auditoria e o Comité de Risco. A gestão é responsável pelo desenvolvimento de políticas de gestão de risco detalhadas, sujeita a revisão pelo Grupo de Auditoria e o Comité de Risco durante o decurso da implementação dessas políticas.

Risco de taxa de câmbio

O risco cambial é o risco de deterioração da posição financeira derivado de variações nas taxas de câmbio.

O Banco não se encontra exposto aos efeitos das flutuações nas principais taxas de câmbio ao nível da sua posição financeira e fluxos de caixa. Em 31 de Dezembro 2017, o único saldo em moeda estrangeira que o Banco tinha em balanço é um depósito à ordem de U\$ 81,895.62 dólares americanos num banco local.

Risco operacional

O risco operacional é o risco de perdas directas e indirectas resultarem de uma grande variedade de causas associadas aos processos, pessoal, tecnologia, infra-estrutura do Banco, e de factores externos diferentes dos riscos de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, tais como os que resultam de exigências legais e regulamentares e de normas de comportamento empresarial geralmente aceites.

A base de cálculo dos requisitos de fundos próprios para a cobertura do risco operacional é o método de indicador básico (BIA - Basic indicator approach).

De entre outras podemos identificar as seguintes causas, relevantes para o banco:

- Erro humano;
- Fraudes;
- Cumprimento de regulamentos;
- Confiança nos processos operacionais;
- Qualidade de serviços;
- Implementação de mudanças estratégicas e
- Segurança nos sistemas de informação.

O objectivo do Banco é gerir o risco operacional de forma a equilibrar as perdas financeiras e danos à reputação do Banco, com a eficiência do custo geral e evitar procedimentos de controlo que restrinjam iniciativas e a criatividade.

A principal responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação de controlos para abordar o risco operacional é atribuída à gestão. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de normas globais do Banco para a gestão do risco operacional nas seguintes áreas que estão incluídas no departamento de Conformidade e Risco do Grupo:

- Requisitos para segregação de funções apropriada, incluindo a autorização independente das transacções;
- Requisitos para reconciliação e monitorização das transacções;
- Cumprimento dos regulamentos e outros requisitos legais;
- Documentação de controlos e procedimentos;
- Requisitos para avaliação periódica dos riscos operacionais enfrentados e adequação dos controlos e procedimentos para mitigar os riscos identificados;
- Requisitos para relato de perdas operacionais e acção para remediar proposta;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Formação e desenvolvimento profissional;
- Normas de ética e de negócio; e
- Mitigação do risco, incluindo seguro, onde o mesmo for eficaz.

O cumprimento das normas do Banco é suportado por um programa de revisões periódicas levadas a cabo pelo departamento de Conformidade e Risco e auditoria Interna. Os resultados das revisões de Auditoria Interna são discutidos com a gestão, com sumários submetidos à Auditoria do Grupo e Comité de Risco e Auditoria do Banco e revisões periódicas posteriores para garantir a resolução das mesmas

Risco de taxa de juro

Há uma exposição ao risco de taxa de juro associada aos efeitos das flutuações nos níveis prevalentes de taxas de mercado sobre a posição financeira e fluxos de caixa. O dinheiro é gerido para garantir que os fundos excedentes são investidos de forma a alcançar o máximo retorno possível, minimizando desta forma os riscos. Em geral, o juro sobre crédito a clientes é fixo enquanto o juro sobre empréstimos recebidos é variável. A tabela abaixo resume a exposição ao risco de taxa de juro através do agrupamento de activos e passivos, categorizados pela primeira data, da re-fixação contratual de juros ou maturidade.

31 de Dezembro 2017	Até 1 mês MZN	De 1 a 3 meses MZN	De 3 a 12 meses MZN
Passivos financeiros			
Depósitos de clientes	65.027.970	8.092.275	5.538
Empréstimos de bancos	-	-	666.021.229
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-
Outros passivos	29.036.646	8.401.317	94.694.300
Acções preferenciais	-	-	-
Dívida subordinada	-	-	-
Total passivos financeiros	94.064.616	16.493.592	760.721.067
Activos para gestão do risco de liquidez	281.633.108	18.690.491	161.898.359

31 de Dezembro 2017	De 1 a 5 anos MZN	Mais de 5 anos MZN	Total MZN
Passivos financeiros			
Depósitos de clientes	-	-	-
Empréstimos de bancos	901.356.165	-	-
Responsabilidades representadas por títulos	72.122.456	-	-
Outros passivos	-	-	-
Acções preferenciais	-	2.526.141.432	2.526.141.432
Dívida subordinada	327.697.139	-	-
Total passivos financeiros	1.301.175.760	2.526.141.432	2.526.141.432
Activos para gestão do risco de liquidez	3.729.214.020	1.149.370.716	1.149.370.716

31 de Dezembro 2016	Até 1 mês MZN	De 1 a 3 meses MZN	De 3 a 12 meses MZN
Passivos financeiros			
Depósitos de clientes	32.868.867	329.247	5.157
Empréstimos de bancos	520.610.662	289.614.427	34.483.439
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-
Outros passivos	60.684.084	20.114.825	64.951.865
Acções preferenciais	-	-	-
Dívida subordinada	-	-	-
Total passivos financeiros	614.163.613	310.058.499	99.435.304
Activos para gestão do risco de liquidez	342.745.226	18.690.491	161.898.359

31 de Dezembro 2017	De 1 a 5 anos MZN	Mais de 5 anos MZN	Total MZN
Passivos financeiros			
Depósitos de clientes	-	-	33.203.271
Empréstimos de bancos	-	-	844.708.528
Responsabilidades representadas por títulos	72.373.659	-	72.373.659
Outros passivos	-	-	145.750.774
Acções preferenciais	-	2.470.000.000	2.470.000.000
Dívida subordinada	277.319.998	-	277.319.998
Total passivos financeiros	349.693.657	2.470.000.000	3.810.152.959
Activos para gestão do risco de liquidez	3.729.214.020	1.145.725.451	5.398.273.547

A tabela acima apresenta os fluxos de caixa descontados dos passivos financeiros do Banco e os fluxos de caixa descontados dos compromissos não reconhecidos do Banco assumindo a data de maturidade contratual mais próxima. Os fluxos de caixa esperados do Banco em relação a estes instrumentos podem ser diferentes desta

análise. Por exemplo, os elementos do departamento financeiro do Banco têm reuniões e actualizações regulares assegurando que as facilidades e linhas de crédito permanecem abertas e não é esperado que os compromissos de crédito não reconhecidos sejam todos utilizados no imediato.

**Adira já e disponha das suas vantagens!
Requisitos simples e fáceis.**



EDUCAÇÃO



SAÚDE



AGRICULTURA



HABITAÇÃO



AGENTE BANCÁRIO

AGÊNCIA LICHINGA (Província de Niassa)
Edifício sede do INSS (Hotel Girassol ao lado da farmácia)
Bloco A, R/C - Lichinga, Tel.: +258 27 121600/1, Cel.: +258 84 2005769

AGÊNCIA TETE (Província de Tete)
Av. 25 de Junho, talhão nº 1400 - Bairro Josina Machel,
Tel.: +258 25 223614/5, Cel.: +258 84 2005768

AGÊNCIA PEMBA
Av. 25 de Setembro, nº 500 - Bairro Cariaco,
Cel.: +258 82 3614450/ 84 4901658

AGÊNCIA NAMPULA (Cidade de Nampula)
Rua Monomotapa, nº 18, R/C, Cel.: +258 84 7264494

AGÊNCIA QUELIMANE (Cidade de Quelimane)
Av. 1 de Julho e Filipe Samuel, nº 70 e 130, Cel.: +258 84 7264263

AGÊNCIA BEIRA (Província de Sofala)
Rua Poder Popular, nº 302 Beira, Chaimite,
Tel.: +258 23 329100/1, Cel.: +258 84 2005774

AGÊNCIA CHIMOIO
Rua de Mossurize,
Cel.: +258 82 3614347/ 84 2553022

AGÊNCIA INHAMBANE (Cidade de Inhambane)
Bairro Balane, Av. de Moçambique, nº 98 R/C,
Cel.: +258 84 7264247

AGÊNCIA XAI-XAI (Cidade de Xai-Xai)
Av. Samora Machel, R/C, Cel.: +258 84 7264215

AGÊNCIA SEDE (Cidade de Maputo)
Av. Eduardo Mondlane, nº 3024,
Cel.: +258 84 3031300/ 84 3025413

AGÊNCIA KARL MARX (Cidade de Maputo)
Av. Karl Marx, nº 1211, R/C

AGÊNCIA MATOLA (Província de Maputo)
Av. Dr. Kuthumula, nº 580, Q.45, R/C,
Tel.: +258 21 723700/1, Cel.: +258 84 2005773

SEDE (Cidade de Maputo)
Av. Fernão de Magalhães, nº 1217, Tel.: +258 21 226000